

# **AÇÕES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM SERPENTES COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

**Marcelo A. X. Rocha<sup>1</sup>; Diego S. Basílio<sup>1</sup>; Felipe O. Lopes<sup>1</sup>; Débora R. Souza<sup>1</sup>; Larissa E. A. Rodrigues<sup>1</sup>; Matheus S. Silva<sup>1</sup>; Marcelo A. Soares<sup>2</sup>**

*1 - Alunos de Graduação em Ciências Biológicas - Escola de Saúde e de Meio Ambiente. Centro de Pesquisa em Biologia – CEPBIO. Universidade Castelo Branco. Av. Santa Cruz, 1631, Realengo, Rio de Janeiro, RJ – CEP 21.710-250.*

*2 - Prof. Dr. do Curso de Ciências Biológicas - Escola de Saúde e de Meio Ambiente. Centro de Pesquisa em Biologia – CEPBIO. Universidade Castelo Branco. Av. Santa Cruz, 1631, Realengo, Rio de Janeiro, RJ – CEP 21.710-250.*

Os acidentes ofídicos representam sério problema de saúde pública em países tropicais, pela frequência com que ocorrem e pela periculosidade que representam. Tendo em vista que a maior parte dos acidentes com serpentes peçonhentas acontece pelo fato da população brasileira em não saber como proceder diante do contato com estes animais. Este trabalho teve como objetivo realizar ações educativas com alunos do ensino fundamental da zona oeste do Rio de Janeiro, para a prevenção de acidentes com serpentes e sua importância para o meio ambiente. Este estudo foi desenvolvido no projeto de extensão “O Bicho vai Pegar!”, do Centro de Pesquisas em Biologia – CEPBIO, da Universidade Castelo Branco, em parceria com o programa social “Micro-escola” da Universidade, localizada na zona oeste do Rio de Janeiro. A metodologia utilizada no presente estudo foi a qualitativa e quantitativa, com entrevistas semiestruturadas sobre acidentes e importância das serpentes. Este estudo revelou que os alunos entrevistados não possuem informações suficientes sobre serpentes de importância médica. Cerca de 25% dos alunos entrevistados conhecem alguém que já sofreu acidente com serpentes, 50% não sabem como proceder em caso de um acidente com serpentes. Os alunos entrevistados não acreditam que todas as serpentes são peçonhentas e também não conhecem as principais serpentes peçonhentas do Brasil. Todos os alunos reconhecem a importância das serpentes para a natureza. Muitas pessoas atribuem imagens negativas a estes animais, devido ao pouco ou nenhum conhecimento que possuem sobre os mesmos. Muitas iniciativas têm sido desenvolvidas em torno da questão ambiental por educadores de todo país. Por estas razões vê-se a importância de incluir a temática do meio ambiente como tema transversal dos currículos escolares, e utilizar ações e estratégias em Educação Ambiental na prevenção de acidentes com animais peçonhentos.

**Palavras-chave:** Animais Peçonhentos, Acidentes, Saúde.

**Apoio:** Universidade Castelo Branco.